

Departamento de Ciências e Tecnologias da Informação

Projeto Cliniq-IUL

Henrique Eduardo Rodrigues da Cunha Fonseca (ET-B4 – 94089)

Relatório do Projeto Cliniq-IUL (Parte 1) da UC Sistemas Operativos

Ano Letivo 2020/2021

Outubro, 2020

Parte I – Shell Scrip (bash)

O presente relatório visa apresentar informações sobre a elaboração da **Parte 1** do projeto **Clinic-IUL** da **UC Sistemas Operativos**. Nesta fase do trabalho foi criado um conjunto de **5** *Scripts* para administração e gestão do sistema **Cliniq-IUL**:

1) cria pacientes.sh

Este script lê o ficheiro /etc/passwd e transforma os 10 primeiros utilizadores alunos (nome de utilizador do tipo "a94089") em "Pacientes do Sistema Cliniq-IUL", guardando os mesmos no ficheiro pacientes.txt. De maneira a prevenir que não existam alunos repetidos o script verifica se o aluno que se pretende registar já está registado no ficheiro pacientes.txt através do Número de Registo (número de identificação).

2) cria_medico.sh

Este script serve para inscrever um médico na plataforma, guardando o registo de cada médico no ficheiro medicos.txt. O script é executado com os seguintes argumentos: Nome, N.º de Cédula Profissional, Especialidade Médica e E-mail (se o script for executado com um número de argumentos diferente de 4, este não regista o médico e mostra uma mensagem de erro ao utilizador). De forma a não existirem registos repetidos de médicos, o script usa os argumentos N.º De Cédula Profissional e E-mail para verificar se já existe algum registo no ficheiro medicos.txt com algum destes campos (no caso do e-mail esta verificação é feita de forma "Case Insesitive" – Name@domain.com = nAmE@DoMain.COM – usando a flag "-i" com o comando grep) e, se existir, mostra o médico em questão já registado. De maneira a manter a integridade da informação guardada e tentar prevenir eventuais erros, o script tem algumas restrições em relação aos argumentos (com mensagens de erro se as mesmas não forem cumpridas): Nome e Especialidade Médica – não podem conter números; N.º de Cédula – só pode conter inteiros positivos; E-mail – tem de conter o caracter "@".

3) stats.sh

Este script é executado com os argumentos: Localidade e Saldo (se o script for executado com um número de argumentos diferente de 2, este não devolve informação e mostra uma mensagem de erro) devolvendo o N.º de Pacientes inscritos dessa Localidade e o N.º de Médicos inscritos com o Saldo superior ao Saldo passado como argumento. De maneira a manter a integridade da informação guardada, o script tem algumas restrições em relação aos argumentos (com mensagens de erro se as mesmas não forem cumpridas): Localidade – não pode conter números; Saldo – só pode conter inteiros positivos. No mesmo âmbito, o Saldo não pode começar com "0" (ex.: 06 – Não Permitido / 6 – Permitido) e o script preforma a pesquisa dos pacientes inscritos na Localidade de forma "Case Insensitive" (Lisboa = IIsboA). Ainda na mesma ótica, se o script for executado e o ficheiro pacientes.txt estiver vazio ou não existir, este executa o script cria_pacientes.sh (esta foi a estratégia escolhida uma vez que o script cria_pacientes.sh não necessita de argumentos). No entanto, se for executado e o ficheiro medicos.txt não existir ou estiver vazio, surge uma mensagem de erro e não é devolvida informação nenhuma.

4) avalia medicos.sh

Este *script* serve para, no caso de haver médicos inscritos na plataforma cujo **número de consultas** efetuadas seja **superior a 6** e o seu **rating inferior a 5**, seja dada **opção** (através de uma mensagem) ao administrador para **colocar** o respetivo **médico** na **lista negra** da plataforma – **lista_negra_medicos.txt**. Esta opção só é dada se o médico ainda não estiver registado na lista negra (esta verificação é feita através do n.º de cédula profissional). Se este *script* for **executado** e o ficheiro **medicos.txt não existir** ou estiver **vazio**, este mostra uma mensagem de **erro** e **não preforma ação** nenhuma.

5) menu.sh

Este *script* agrega os restantes, mostrando um menu com as opções ([0;4]) para **invocar** cada um dos *scripts* **anteriores** (ou sair do *script* no caso da opção 0). No caso dos *scripts* **cria_medico.sh** e **stats.sh** este **pede** as **informações necessárias** ao utilizador para as **injetar** nos **respetivos** *scripts*. Até ser escolhida uma opção o **menu** permanece num **ciclo** (ex.: while true), permitindo assim realizar **múltiplas operações iterativamente**.

Se o utilizador inserir uma **opção** que **não** seja um **número** ou um **número** que **não pertença** ao **intervalo [0;4]**, o *script* entra num **ciclo** de **validação** da opção, até que a mesma seja **válida**.

Abordagem

Nos *scripts* em que existe a necessidade de, por exemplo, **verificar** se um **médico** já está **registado** na plataforma (através do n.º de cédula profissional), foi usado o comando *grep* com a *flag* "-x" para evitar eventuais erros, ex.: o comando – *cat médicos.txt* | *cut -d* ";" -f2 | *grep* "94089" – **devolveria simultaneamente** tanto um **médico** que estivesse registado com o **número** "94089" como um que estivesse registado com o número "9408900".

A abordagem nos *scripts* para **aceder** a um ficheiro **linha a linha** foi usar uma **combinação** de *head* e *tail*, e uma **variável de iteração** *i* relativa ao *head*, ex.: o comando – *cat medicos.txt* | *head* -\$i | *tail* -1 | *cut* -d ';' -f1 — mostra, linha a linha, o nome de cada médico registado (i=1 devolve o nome do médico da 1ª linha, e assim sucessivamente).

Nos scripts cria_medico.sh, stats.sh e avalia_medico.sh, existe o comando – echo "\$(cat medicos.txt | sed '/^[[:space:]]*\$/d')" > medicos.txt – que elimina todas as linhas sem conteúdo entra cada registo. Esta estratégia serve para prevenir eventuais erros no caso de o utilizador decidir usar estes scripts fornecendo ele próprio os documentos pacientes.txt, médicos.txt ou lista_negra_medicos.txt.